Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

NEWSLETTER

Janeiro 2012





A Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres, ONU Mulheres, celebra o seu primeiro aniversário. Esta organização, criada pela ONU em 2010, tornou-se operativa em Janeiro de 2011. Desde então, está dedicada à promoção e defensa da Igualdade de Género e o empoderamento das mulheres através de um trabalho em conjunto com governos e sociedade civil. Para comemorar este aniversário, Michelle Bachelet, Presidente da ONU Mulheres, assinalou em conferência de imprensa a importância da mobilização global e a necessidade de um maior compromisso com os direitos das mulheres e a igualdade de género e anunciou que a prioridade para 2012 será incentivar uma maior participação económica das mulheres e o seu empoderamento político. Bachelet destacou também a necessidade de proteger e promover a igualdade de género como uma questão de imperativa moral: "Nós simplesmente não podemos mais negar o potencial da metade da população. O mundo precisa explorar o talento e a sabedoria das mulheres. A participação das mulheres é necessário agora mais do que nunca".

Desde a PpDM queremos felicitar a ONU Mulheres pelo trabalho desenvolvido neste seu primeiro aniversário e dar alento para continuarem com o seu compromisso na defensa e promoção dos Direitos das Mulheres e a Igualdade de Género.









Edição: Nora Kiss e Marta López Revisão: Margarida M. Martins



INTERNACIONAL

A 100° Sessão da Conferência Internacional do Trabalho (CIT) adoptou uma <u>Convenção e uma Recomendação para proteger as/os trabalhadoras/es domésticas/os</u> no mundo. É a primeira vez que se aplica um sistema normativo à economia informal, o que significa que as pessoas que trabalham nesta área passam a ter os mesmos direitos no trabalho que quaisquer trabalhadoras/es de outra área. Estes normativas irão beneficiar sobretudo mulheres, jovens e migrantes, os grupos os mais discriminados até hoje. Michelle Bachelet, diretora executiva da ONU Mulheres, apoiará o processo de ratificação e aplicação destas normas.

A ONU assinalou o dia <u>11 de Outubro como o Dia Internacional da Rapariga</u> (International Day of the Girl Child), na sequência de uma extensa campanha realizada por organizações da sociedade civil que trabalham na área de direitos de meninas como Plan International e World Association of Girl Guides e Girls Scouts.

Em Dezembro de 2011, foi anunciado o <u>Primeiro Prémio SEED da ONU Mulheres</u> <u>em matéria de Igualdade de Género</u>. Esta distinção recaiu num Programa de gestão de resíduos sólidos e mobilização comunitária do Nepal, uma iniciativa de recolha e reciclagem de mais de mil casas e empresas gerido por uma Comissão de Mulheres para o Meio Ambiente e que conta com o apoio do município local. Este prémio, além dos seus critérios gerais, tem como objectivo principal a igualdade de género e o empoderamento das mulheres.

Na Tunísia, um ano após a Revolução, as mulheres, apesar de enfrentarem ameaças, desafios e incógnitas, continuam a luta pelos seus direitos. As tunisinas perceberam que estes direitos nunca foram tão susceptíveis de serem despojados e estão dispostas a agir para não só consolidar estes direitos, mas também para avançar na sua aplicação e desenvolvimento. Para <u>Saida Rached, Secretaria Geral da Associação Tunisina de Mulheres Democratas</u>, "a Constituição deve garantir a Igualdade".

Várias centenas de jovens, principalmente mulheres, protestaram contra a violência sexual no Líbano. Os manifestantes exigiram uma lei que criminalize a violência machista. Líderes religiosos do país opõem-se a uma regulamentação para acabar com as violações conjugais porque consideram ser um ataque contra a Sharia. Para mais informação clique <u>aqui</u>.

Um <u>estudo do Instituo Guttmacher de Nova Iorque</u> revela que os abortos inseguros estão a aumentar. Quase metade dos abortos realizados no mundo são classificados pelo Instituto Guttmacher como não seguros. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 13% da mortalidade materna, além de numerosos problemas de saúde, podem ser consequência da prática de abortos não seguros.









EUROPA

2012 é o <u>Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre gerações</u>, que constitui uma oportunidade para abordar os direitos das mulheres e a igualdade de género a partir de uma visão intergeracional. Nesta perspetiva, a <u>Conferência Anual do Lobby Europeu de Mulheres</u>, que decorrerá no dia 12 de Maio, discutirá este tema. O LEM pretende, assim, contribuir para a reafirmação da solidariedade entre as mulheres através das gerações.

A <u>Rede Europeia de Mulheres Migrantes</u> (ENoMW) e o <u>Lobby Europeu das Mulheres</u> (LEM) produziram três vídeos com o objectivo de tornar visível a discriminação contra as mulheres migrantes no âmbito da reunificação familiar. Para ver os clips, clique aqui.

A Igualdade entre mulheres e homens tem sido uma prioridade da UE desde a sua fundação e constitui não só um direito fundamental, mas também um valor comum da UE. Por este motivo, durante a <u>Presidência da Dinamarca no Conselho Europeu</u>, dois dossiers na área da Igualdade de Género vão dominar o trabalho e a política da UE nesta matéria.

A Comissão Europeia adoptou orientações para ajudar a indústria de seguros implementar preços unisex, após o Tribunal de Justiça da UE ter decidido que os prémios de seguros e benefícios diferentes para homens e mulheres constituem discriminação sexual. Mais informação <u>aqui</u>.

<u>Women Against Violence Europe (WAVE)</u> denuncia os planos do Governo Regional de Castilla - La Mancha, Espanha, para fechar 85 centros de apoio e 13 casas de acolhimento que tinham espaço para abrigar 96 mulheres sobreviventes de violência doméstica e lembra o Governo espanhol do compromisso internacional para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres e a promoção da igualdade entre mulheres e homens. Através de uma <u>carta</u>, a WAVE insta ao Governo espanhol manter os serviços de apoio as mulheres na região de Castilla - La Mancha.

A <u>Comissão para os Direitos da Mulher e a Igualdade de Género</u> do Parlamento Europeu (FEMM) afirma que o financiamento do Programa Daphne deve ser assegurado para combater a violência contra as mulheres, jovens e crianças. Mais informação aqui.

O Lobby Europeu das Mulheres vai organizar um projecto de intercâmbio com organizações de mulheres da região mediterrânea para apoiar o processo de democratização nos países árabes. O primeiro encontro irá decorrer no final de Março, em Bruxelas. Pode consultar a informação completa <u>aqui.</u>

Um relatório das organizações <u>Rights of Women e Welsh Women's Aid</u> adverte que, no Reino Unido, os cortes na ajuda legal às vítimas de violência doméstica vão colocar mulheres em situação de risco.









PORTUGAL

A <u>Associação de Mulheres contra a Violência (AMCV)</u>, membro fundador da PpDM, inicia em 2012 as comemorações dos seus 20 anos. Durante este tempo, a AMCV tem desenvolvido um trabalho essencial na defesa dos Direitos das Mulheres, Jovens e Crianças, baseado na sua missão de promoção dos Direitos Humanos, nomeadamente ao nível dos Direitos Humanos das Mulheres, Jovens e Crianças, e o combate a todas as formas de Violência e Discriminação.

A AMCV é, hoje em dia, uma referência na defesa e na promoção dos Direitos Humanos das Mulheres, Jovens e Crianças, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Mas este trabalho torna-se cada vez mais difícil perante a situação da crise económica que vivemos actualmente e que traz uma diminuição dos fundos e apoios, dificultando assim a autonomia das mulheres sobreviventes de violência.

A violência contra as mulheres é um problema de toda a sociedade e neste 20° aniversário da AMCV queremos assinalar que os princípios que inspiraram a sua criação, continuam a ter a mesma vigência e força. Desta forma, queremos também prestar o reconhecimento a todas as técnicas, colaboradoras e voluntárias que de forma responsável e dedicada, contribuem em cada dia para que a AMCV seja uma referência de boas práticas na área dos Direitos Humanos das Mulheres, Jovens e Crianças.

Para assinalar o Dia Europeu da Igualdade Salarial, a <u>Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres</u>, juntamente com o Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo do PEJ Portugal (comité nacional da associação europeia <u>EYP/PEJ European Youth Parliament</u>) e a <u>REDE Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens em colaboração com a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), convidam todas as pessoas interessadas a participar no **Fórum Futuro: Construir um mercado de trabalho com mais igualdade**. O objectivo deste evento é criar um espaço de partilha e reflexão sobre a igualdade e não discriminação no mercado de trabalho, assim como construir, em conjunto, propostas alternativas para atingir a plena igualdade. O Fórum Futuro irá decorrer os dias 22, 23 e 24 de Fevereiro em Lisboa, no espaço do CIUL no Picoas Plaza, Rua Viriato 13, Núcleo 6-E, 1°.</u>

O Governo português lançou uma <u>campanha de prevenção da violência doméstica</u>. Esta nova campanha de sensibilização, segundo as palavras da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais, "é mais uma chamada de atenção para o problema da violência doméstica que, na maior parte dos casos, as mulheres sofrem durante muitos anos". Segundo os últimos estudos, uma em cada três vítimas de violência de género permanece mais de dez anos na relação. Esta iniciativa está a decorrer através de anúncios em televisões, jornais, rádios e cartazes afixados nos autocarros.

Os casos de violência de género aumentaram 23 % em 2 anos. Estes dados foram divulgados num seminário realizado no Porto pelo Programa para Agressores de Violência Doméstica (PAVD) - Parceria da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e da Direcção Geral de Reinserção Social (DGRS). Este programa destina-se exclusivamente aos agressores conjugais.

Três mulheres cientistas, investigadoras de um projecto para o tratamento do cancro de mama, foram distinguidas com o Prémio L'Oréal na Ciência. Mais informação <u>aqui</u>.









RECURSOS

- Women of Tahrir: Frustration at revolution's failures, artigo de Hanan Razek para a BBC.
- The Woman Stats Project: Compilação de informações sobre o status das mulheres.
- Guias de fundraising para ONG'S disponíveis online aqui.
- Compendium of practice on non-discrimination-equality mainstreaming. Comissão Europeia de Justiça.
- Global Fund for Women And still we rise: Relatório Anual 2010 2011 disponível aqui.
- Relatório da Conferência "Youth and Democratic Transition in the Mediterranean" organizado pela Plataforma Euromed Non-Governmental. Dezembro de 2011, Rabat.
- The Global Gender Gap Report 2011. World Economic Forum, Genebra, Suíça.
- <u>Divided we stand: Why Inequakity keeps rising</u>. OECD (Organisation for Economic Cooperation and Development), Dezembro de 2011.
- Opportunities for Men and Women: Emerging Europe and Central Asia. Sarosh Sattar, The World Bank, Washington D.C.
- 1º Relatório da ONU sobre os Direitos Humanos das lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros (LGBT). ACNUDH, Genebra, Dezembro de 2011.
- <u>Your Voices: On Motherhood</u>. Exposição on-line sobre a maternidade com mais de 30 obras de artistas de todo o mundo. IMOW (International Museum of Women).
- Entrevista exclusiva com Tawakkol Karman, Prémio Nobel da Paz 2011.
- <u>Culture and Human Rights: How can we challenge "cultural" excuses for gender-based violence?</u>. Gender Across Borders.
- <u>The Right to Food, Gender Equality and Economic Policy</u>. Center for Women's Global Leadership. Para ver o vídeo desta reportagem clique <u>aqui</u>.

CONFERÊNCIAS

- <u>Beyond Experience: (Re)thinking women, violence and trauma</u>. Universidade de Warwick, UK. 3 de Março.
- <u>Gender/Violence</u>. Conferência Internacional. Universidade de Economia de Izmir, Turquia.
 4 6 de Abril.
- What is coalition? Reflections on the conditions of alliance with Judith Butler's work. 15 de Maio. Instituto de Estudos de Género da Universidade de Genebra, Suíça.
- <u>Cultural Diplomacy and Soft Power in an Interdependent World: The Opportunities of Glo-bal Governance</u>. 21 24 de Fevereiro, Nova Iorque e Washington.
- Censorship and Freedom in Traditional and New Media: The Revolution of Media as a tol of Freedom of Expression. 28 de Fevereiro - 4 de Março, Berlim.
- <u>Building Economic Bridges: Integrating Cultural Diplomacy into Nation Branding, Corporate Social Responsability and Global Governance</u>. 7 10 de Março, Berlim.









SEMINÁRIOS, TERTÚLIAS E WORKSHOPS

- HREA: Monitoring Women's Rights. Curso e-learning. 6 Fevereiro 22 Abril.
- Famílias: Direito e Feminismo. 2 de Fevereiro, CES, Coimbra.
- 51ª Reunião do <u>Comité para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher</u>. Genebra, Suíça, 13 de Fevereiro 2 de Março.
- 56ª Sessão da <u>Comisão sobre a Condição Social e Jurídica da Mulher</u>. Nova lorque, 27 de Fevereiro - 9 de Março.
- Equality in the Workplace: Zero Tolerance on Gender-based Discrimination and Harassment in Europe. Simpósio internacional en Brusselas, 6 de Março.
- <u>Transforming Economic Power to Advance Women's Rights and Justice</u>. 12° Fórum Internacional da AWID (Association for Women's Rights in Development). Istambul, 19 20 de Abril.
- <u>Feminismos em uma perspectiva trasnacional</u>. Curso de pós-grau. Inter University Center de Dubrovnik, Croácia. 21 25 Maio.
- <u>8° Congresso Mundial "A celebration of diversity and inclusion in active ageing"</u>. Glasgow, Escócia, 13 17 de Agosto.

PROPOSTAS E CANDIDATURAS

- FRIDA (The Young Feminist Fund). Candidaturas para obter financiamento de organizações de jovens feministas. Mais informação e participações aqui.
- Programa ISEC: Programa de Prevenção e Luta contra o Crime. Candidaturas online até ao 24 de Fevereiro. Mais informação <u>aqui</u>.
- Fundo Fiduciário da ONU para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (UN Trust Fund). Apresentação de propostas até ao 19 de Janeiro. Candidaturas <u>aqui</u>.
- Novos Média no Ensino de Estudos Feministas e Ativismo. Propostas de projectos até ao 6 de Fevereiro. Mais informação <u>aqui</u>.
- Programa EDP Solidária 2012. Informações e candidaturas <u>aqui</u>.
- Prêmio para a Criatividade das Mulheres na vida rural. Informações e candidaturas <u>aqui</u>.
- Concurso para a atribuição de 2 bolsas de investigação no âmbito do projeto "Estudo de Avaliação da Integração da Perspetiva do Género nos Fundos Estruturais, no período de Programação 2007- 2013". Informações e candidaturas <u>aqui</u>.



PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

Para mais informação sobre a Plataforma e a área dos direitos das mulheres visite o nosso site ou segue nos no Facebook!

www.plataformamulheres.org.pt www.facebook.com/plataforma.mulheres





